



ROMAN CATHOLIC
**DIOCESE
OF CHARLESTON**
ESCRITÓRIO DO BISPO

Meus queridos irmãos e irmãs em Cristo,

A atividade *Via Fidelis* deste mês é: “Dá uma olhada em um site de apologética, como o *Catholic Answers*, para saber como responder às perguntas que costumam te fazer sobre a nossa fé.” Quero explicar o que é “apologética” e como ela pode ser uma ferramenta importante para compreender e compartilhar a fé com outras pessoas.

Em inglês, a palavra “apology” assumiu um significado muito diferente desde o século XVI. Hoje, quando pedimos desculpas, admitimos uma falta e pedimos perdão a alguém que ferimos ou tratamos mal. O significado original, derivado da palavra grega *apologia*, é defender formalmente uma posição ou crença. Como cristãos católicos, somos chamados a pedir desculpas nos dois sentidos da palavra. Isso é uma extensão da Grande Comissão de batizar e compartilhar a Boa-Nova com as pessoas ao nosso redor.

Primeiro, aprender a defender nossa fé aprofunda nossa compreensão daquilo em que acreditamos. Isso envolve pesquisar em profundidade *por que* a Igreja ensina o que ensina há 2,0 anos. Como católicos, temos o grande presente dos escritos dos santos e dos Padres da Igreja, que defenderam Cristo ao longo da história. Em vez de “reinventar a roda” e tentar justificar sozinhos o *porquê*, lembremo-nos de que a sabedoria da Igreja foi transmitida por uma série ininterrupta de sucessores de São Pedro. Isso tira de nós a pressão de apresentar qualquer argumento final, e nunca estamos sozinhos.

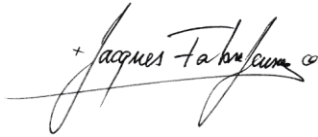
Em segundo lugar, como ferramenta para compartilhar com outras pessoas, a apologética baseia-se na realidade do ministério de Jesus. Ele foi prefigurado ao longo do Antigo Testamento e continua a habitar entre nós, na sociedade e nos sacrários espalhados pelo mundo. O próprio Cristo destacou a urgência de compartilhar a mensagem do Evangelho por meio de parábolas, como no Sermão da Montanha, onde disse: “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus” (Mt 5, 14-16).

Por fim, quero enfatizar que, às vezes, a maneira mais eficaz de defender nossa fé é vivê-la em nossas próprias famílias e na sociedade. Quando levamos ao mundo o amor de Cristo Jesus, ele chamará aqueles que buscam a verdade a nos fazer perguntas sobre a Igreja Católica. Portanto, ao compartilhar esta fé com aqueles que não acreditam ou que desejam “voltar para casa” na Igreja, comecem com uma oração em seus corações ao Espírito Santo, para que ele os guie na caridade e

na humildade. Todo trabalho bom, especialmente a evangelização e o testemunho da verdade, deve ser atribuído somente a Deus, que fala por meio de nós."

"Estai sempre prontos a responder para vossa defesa a todo aquele que vos pedir a razão de vossa esperança, mas fazei-o com suavidade e respeito. Tende uma consciência reta" (1 Pe 3,15-16).

No amor de Cristo,

A handwritten signature in black ink, reading "Jacques Fabre-Jeune" with a small cross at the beginning and a flourish at the end.

Dom Jacques Fabre-Jeune, CS
Bispo de Charleston